



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII - PATOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA**

SHEILLA PATRICIA DE SOUZA AZEVEDO

**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA E OS ENTRELAÇOS NA
DOCÊNCIA: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO NORDESTE BRASILEIRO**

**PATOS
2023**

SHELLA PATRICIA DE SOUZA AZEVEDO

**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA E OS ENTRELAÇOS NA
DOCÊNCIA: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso ou Dissertação ou Tese apresentada ao Programa de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Matemática.

Área de concentração: Educação inclusiva.

Orientador: Prof. Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira.

**PATOS
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A994e Azevedo, Sheilla Patricia de Souza.

Educação matemática inclusiva e os entrelaços na docência [manuscrito] : mapeamento bibliométrico do nordeste brasileiro / Sheilla Patricia de Souza Azevedo. - 2023.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Rômulo Tonyathy da Silva Manguiera., Coordenação do Curso de Matemática - CCEA. "

1. Educação Matemática. 2. Matemática inclusiva. 3. Inclusão. 4. Formação inicial. I. Título

21. ed. CDD 370.115

SHEILLA PATRICIA DE SOUZA AZEVEDO

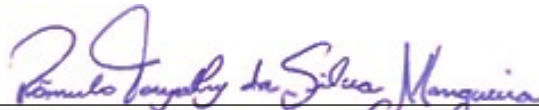
**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA E OS ENTRELAÇOS NA
DOCÊNCIA: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

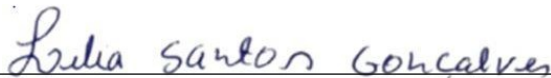
Área de concentração: Educação Matemática

Aprovada em 28 / 06 / 2023


BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Rômulo Tonyathy da Silva Manguiera (Orientador) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/CCEA)



Prof^a. Me. Lilia Santos Gonçalves (Examinador) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ronaldo Rodrigues Sobrinho Filho (Examinadora) Secretaria Municipal de Ensino-Cajazeiras/PB(SME/Cajazeiras/PB)

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Teses e dissertações selecionadas para o estudo.

LISTA DE ABREVIÇÕES

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

EMI - Educação Matemática Inclusiva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	9
3. METODOLOGIA	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1 Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso.....	16
4.2 Formação de professores de alunos com deficiência intelectual para o uso pedagógico de jogos digitais.....	16
4.3 Reflexões sobre o ensino de matemática para surdos: uma revisão sistemática de 2015-2020.....	17
4.4 Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos.....	18
5. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA E OS ENTRELAÇOS NA
DOCÊNCIA: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DO NORDESTE BRASILEIRO
INCLUSIVE MATHEMATICS EDUCATION AND THE INTERLACES IN
EACHING: BIBLIOMETRIC MAPPING OF THE BRAZILIAN NORTHEAST**

Sheilla Patricia de Souza Azevedo*

Rômulo Tonyathy da Silva**

RESUMO

Esta pesquisa trata de um mapeamento bibliográfico em teses e dissertações disponíveis no banco de dados da plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o estudo tem como objetivo analisar como ocorre a inclusão educacional na disciplina de matemática, bem como a formação inicial de profissionais da área, investigando teses de autores da região do nordeste brasileiro. Este paradigma vem sendo tratado com mais importância na atualidade, mesmo diante toda dificuldade, falta de preparo e incentivo, tanto na formação quanto na docência em si. Este assunto desperta um novo modo de pensar e lecionar por parte dos professores, já que a escola é um local que necessita estar preparada para receber e atender qualquer tipo de aluno. Portanto neste estudo iremos analisar trabalhos e teses acadêmicas voltadas para a inclusão matemática, a formação de professores e as dificuldades encontradas no âmbito escolar para inserção de alunos portadores de necessidades especiais na sala de aula. Neste sentido o trabalho apresenta uma discussão com ações e recomendações, visando à formação e docência inclusiva de futuros professores de Matemática.

Palavras-chave: Inclusão, Matemática, Formação Inicial, Mapeamento.

ABSTRACT

This research deals with a bibliographic mapping in theses and dissertations available in the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) platform, the study aims to analyze how educational inclusion occurs in the discipline of mathematics, as well as initial training of professionals in the area, investigating theses by authors from the Brazilian Northeast region. This paradigm is being treated with more importance today, even in the face of all the difficulties, lack of preparation and encouragement, both in training and in teaching itself. This subject awakens a new way of thinking and teaching on the part of teachers, since the school is a place that needs to be prepared to receive and serve any type of student. Therefore, in this study we will

analyze works and academic theses addressed for mathematical inclusion, teacher training and difficulties with the school environment for the inclusion of students with special needs in the classroom. In this sense, the work presents a discussion with actions and recommendations, aiming at the inclusive training and teaching of future Mathematics teachers.

Keywords: Inclusion, Mathematics, Initial Training, Mapping.

1. INTRODUÇÃO

A educação inclusiva, vem ocupando um espaço significativo de reflexões em pelo mundo, a partir da década de 90. A inclusão tem de ser entendida como princípio e como uma metodologia contínua e permanente. A introdução de alunos portadores de necessidades especiais nas escolas, hoje é uma realidade, porém nem sempre foi assim, pois para ser implantada uma educação para todos como prevista na legislação, esta temática passou-se por várias mudanças, pautadas por diversos paradigmas.

Desde a década de 90, a persistência da utilização de modelos pedagógicos convencionais comprovou ser pouco eficiente, de maneira que o presente e o futuro da educação é constituída na promoção da diversidade como um valor inegociável. Quanto mais respeito as diferenças, mais os educandos e educadores progridem, sejam eles pessoas com ou sem necessidades especiais.

Assim sendo, a educação inclusiva surge para extinguir todo tipo de preconceitos e discriminação e, além disso, exigir um compromisso da sociedade para se engajar na temática para fazer valer os direitos das pessoas com deficiência. Assim, entende-se por educação inclusiva a reformulação da escola e da sociedade para proporcionar uma educação de qualidade a todos os alunos.

A inclusão é um tema novo na Educação Matemática, pois existem poucas pesquisas e trabalhos nesta área, porém, alguns existe alguns pesquisadores que acreditam na proposta de uma Educação Inclusiva e estão dedicados a sugerir em seus trabalhos, metodologias que possam ser utilizadas na educação mediante as diferenças em salas de aula, e principalmente voltada ao ensino de Matemática.

Tradicionalmente, a Matemática é uma ciência na qual a maioria dos alunos não possui um fácil relacionamento, com isso, os professores da área vêm encontrando dificuldades para conduzir a disciplina na sala de aula independentemente da existência de alunos com deficiência ou não.

Visto isso, tais dificuldades se intensificam ainda mais quando o profissional não recebeu, em sua formação acadêmica, uma fundamentação que

aborde aspectos de inclusão e diversidade, portanto, é de extrema importância que esta formação necessita estar presente no início do curso de licenciatura em Matemática.

Diante do exposto, viu-se a necessidade de investigar como esta temática vem sendo tratada no âmbito acadêmico e a partir disto foi elaborado um mapeamento bibliográfico investigando teses e dissertações relacionadas com a temática do trabalho. A ferramenta utilizada para este estudo foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), esta plataforma é um recurso relevante para estudantes e pesquisadores, pois a mesma disponibiliza dissertações e teses produzidas em universidades e instituições de pesquisa brasileiras.

Gamboa (2007), expressa que a pesquisa sobre a produção científica, se apresenta no cenário brasileiro como um novo tipo de pesquisa educativa, em que uns dos seus objetivos será classificar os novos estudos, refletir sobre a prática da pesquisa educativa e ainda averiguar, dentre outras coisas, o método empregado, os instrumentos de produção de dados, os conteúdos que se desenvolvem, sua qualidade, sua utilidade etc. Dessa forma, acredita-se que investigar o que tem sido produzido no tocante a esta temática é fundamental, de modo que essas pesquisas poderão servir como base para práticas de ensino mais consistente para todos os níveis de ensino (SILVA; PESSOA, 2015).

Considerando este contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais de pesquisas que buscam compreender como Educação Matemática Inclusiva (EMI) está sendo trabalhadas e discutidas por pesquisadores no nordeste brasileiro. Para alcançar o objetivo desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico com ajuda da plataforma BDTD.

Dessa forma, buscamos por meio de um levantamento bibliográfico, artigos científicos publicados sobre Educação Matemática Inclusiva e formação inicial de professores dos cursos de licenciatura plena em Matemática, sendo filtrado pelos anos de 2019 a 2023, produzindo o Mapeamento na Pesquisa Educacional dessa área.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se nos trabalhos de vários autores no campo da educação inclusiva especificamente na disciplina de matemática.

Silva (2020) produziu uma pesquisa sobre a formação e pratica dos professores no contexto da educação de surdos, esta pesquisa foi um estudo de caso em uma escola da rede pública levando em consideração os desafios com

os quais os professores se deparam no âmbito da educação inclusiva e a falta de uma formação acadêmica adequada para o atendimento à atual diversidade que se faz presente nas escolas.

Góis (2022) desenvolveu sua pesquisa embasada no uso pedagógico de jogos digitais para o ensino da matemática voltados para alunos com deficiência intelectual, este trabalho explorou a utilização de jogos inclusivos para que professores consigam explorar as potencialidades dessa ferramenta numa visão inclusiva, considerando diferentes tipos de indivíduos.

Muniz (2021) utilizou de sua pesquisa para refletir quais os conhecimentos científicos relacionados ao ensino da matemática para alunos surdos que estão presentes em teses e dissertações e compreendidas entre o intervalo de tempo de 2015 a 2020. Sua pesquisa teve como foco a análise de trabalhos desenvolvidos que disponibilizam de estratégias pedagógicas para o ensino da matemática voltada para surdos.

Lisboa (2019) teve como objetivo em sua pesquisa investigar a percepção de professores de Matemática de uma Instituição de Ensino no Alto Sertão da Paraíba, relacionada ao processo de inclusão de aprendizes surdos. O estudo explorou o uso de modelos baseados em agentes para simular e analisar a disseminação de doenças no nível individual. Este trabalho forneceu informações valiosas sobre o comportamento das epidemias e as interações entre os indivíduos no contexto da transmissão de doenças.

No que diz respeito a Educação Matemática inclusiva, é notório que a grande maioria das pesquisas são voltadas para o público com deficiência auditiva. Os autores trazem em suas pesquisas, propostas para melhorar a formação inicial de professores de matemática para uma melhor atuação no âmbito educacional.

Esses trabalhos, contribuem de forma abundante para o entendimento e a busca de novas estratégias pedagógicas voltadas à educação inclusiva. Utilizando destas pesquisas e dos seus resultados, o presente trabalho visa explorar, compreender e realizar uma abordagem sistemática do tema em questão.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado para compreender as perspectivas dos autores das dissertações em relação ao tema deste artigo. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa interpretativa, onde foi pesquisado trabalhos científicos no BDTD, na aba de busca avançada no site foram

utilizados os seguintes filtros para a busca:

“Matemática”, “Educação Inclusiva” e “Formação Inicial”.

Os trabalhos selecionados foram no idioma português com defesas entre 2019 a 2023, a pesquisa gerou 88 resultados relacionados ao tema da proposta. Porém apenas 12 são da região nordeste destes 12 somente 4 estavam plenamente de acordo com a finalidade deste TCC.

As seguintes bibliografias foram selecionadas para este trabalho:

- Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso
- Formação de professores de alunos com deficiência intelectual para o uso pedagógico de jogos digitais.
- Reflexões sobre o ensino de matemática para surdos: uma revisão sistemática de 2015-2020
- Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos

Para ter um conhecimento mais aprofundado da pesquisa, os trabalhos foram explorados através da leitura dos textos, com a finalidade de identificar as principais descobertas dos mesmos. Foi feita uma análise de cada um dos trabalhos encontrados e explorada as principais informações referentes ao conteúdo e autores foram mostradas em forma de uma tabela. Posteriormente no tópico de resultados foi feita uma exploração sistemática dos trabalhos para um melhor entendimento das propostas finais dos estudos.

Quadro 01 – Teses e dissertações selecionadas para o estudo.

Título	Ano	Instituição	Autores	Resumo	Palavras-Chave
Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso	2020	Universidade Federal da Paraíba	Iranir Pontes Siva (Autor) Rogéria Gaudêncio do Rêgo (Orientador)	O presente estudo teve por objeto de pesquisa o processo de formação e prática pedagógica de professores, em especial de Matemática, para uma educação inclusiva, considerando como pano de fundo as dificuldades do processo de alfabetização de estudantes surdos. Tendo isto em vista e os desafios com os quais os professores se deparam no âmbito da educação inclusiva e a falta de uma formação acadêmica adequada para o atendimento à atual diversidade que se faz presente nas escolas objetivamos analisar a trajetória de formação e a prática pedagógica de um professor licenciado em Matemática. De forma mais específica, a dissertação analisou o processo de formação e prática pedagógica de professores, em especial de Matemática, para uma educação inclusiva, considerando como pano de fundo as dificuldades do processo de alfabetização de estudantes surdos. Este trabalho contribui de forma significativa para a área do ensino inclusivo da matemática, oferecendo idéias e ações a serem implantadas no âmbito educacional para que a educação inclusiva ganhe o espaço adequado no mesmo	<ul style="list-style-type: none"> • Educação inclusiva • Ensino para alunos surdos • Educação matemática • Formação e prática docente • Inclusive education • Teaching for deaf students • Mathematical education • Teacher training and practice

<p>Formação de professores de alunos com deficiência intelectual para o uso pedagógico de jogos digitais</p>	<p>2022</p>	<p>Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p>	<p>Jéssica Maria de Araújo Neves Góis (Autor)</p> <p>Géssica Fabiely Fonseca (Orientador)</p>	<p>Jogos digitais educacionais, quando conhecidos e bem utilizados, podem vir a proporcionar aos estudantes uma aprendizagem ativa. O significativo número de estudantes com Deficiência Intelectual matriculados na rede municipal de Natal/RN, que corresponde a mais de 50% do público da educação especial, que é composto por alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, nos faz refletir de que maneira poderemos oferecer, na escola pública, aprendizagem a partir dos jogos digitais para essas crianças, proporcionando melhoria no processo inclusivo. Com isso, o trabalho buscou identificar jogos digitais matemáticos, de diferentes repositórios gratuitos, mais significativos para inclusão de alunos com deficiência intelectual, e analisar como explorar os jogos digitais matemáticos com estudante com deficiência intelectual, Concluindo que a utilização destes recursos digitais demosntrou ser uma boa estratégia para o ensino da matemática voltada para alunos com deficiência intelectual e que é possível garantir ao aluno com este déficit uma aprendizagem mais ativa por meio dos jogos digitais, desde que sejam feitas as devidas mediações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação docente; • Inclusão; • Deficiência intelectual; • Jogos digitais educacionais; • Matemática
--	-------------	--	---	--	--

<p>Reflexões sobre o ensino de matemática para surdos: uma revisão sistemática de 2015-2020</p>	<p>2021</p>	<p>Universidade Federal do Ceará</p>	<p>Querem Hapuque Monteiro Alves Muniz (Autor)</p> <p>Jorge Carvalho Brandão (Orientador)</p>	<p>Na política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, apresentada pelo Ministério da Educação em 2008, definiu-se que o público-alvo, constitui-se de sujeitos com deficiências, bem como aqueles com transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e os com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Dessa forma, alunos surdos são incluídos na população atendida por essa modalidade transversal da educação, porém enfrentam muitos entraves para participarem efetivamente da escola. O trabalho analisou através de um levantamento bibliográfico as contribuições dos trabalhos produzidos, averiguando em seu escopo os níveis de ensino e quais as ações propostas no ensino a alunos surdos, se há um padrão nas estratégias pedagógicas com esse público, viabilizando o aprendizado. A autora conclui que a falta de formação foi um dos principais problemas revelados pelos professores nos trabalhos. Assim, a formação de professores é um fator que ao ser pontuada em algumas pesquisas traz a necessidade de uma reformulação nos currículos dos cursos de licenciaturas de matemática, assim como uma formação continuada que apresentem as possibilidades metodológicas para a aprendizagem matemática de alunos surdos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática • Inclusão • Surdez • Estratégias • Aprendizagem
---	-------------	--------------------------------------	---	---	---

Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos	2019	Universidade Estadual da Paraíba	<p>Maria das Neves de Araújo Lisboa (Autor)</p> <p>Eduardo Gomes Onofre (Orientador)</p>	<p>A política de inclusão como processo de integração no ambiente escolar é o ponto que promove para todos conviver no mesmo espaço. Muitos desafios têm que ser vencidos quando ensinamos alunos com alguma necessidade educativa especial. No ensino de Matemática o processo de inclusão de alunos surdos destacamos o fato de que a comunicação continua sendo um grande impasse para o processo de ensino- aprendizagem. O presente trabalho destaca que a falta de mecanismos de comunicação é um grande impasse para o processo de ensino-aprendizagem e a falta da formação inicial de professores também é um grande impedimento para acontecer de forma eficaz a inclusão de alunos com deficiência auditiva na sala de aula. Como objetivo, teve-se a investigação da percepção de professores de Matemática de uma Instituição de Ensino no Alto Sertão da Paraíba, relacionada ao processo de inclusão de aprendizes surdos. A pesquisa foi feita através de levantamento e análise de dados na referida escola de ensino médio. Como resultados teve-se que de acordo com as entrevistas, a formação inicial dos professores de Matemática ainda precisa de mais conhecimentos e mudanças curriculares, quanto ao contexto da inclusão e a conhecimentos relacionados à surdez.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Surdez • Educação Inclusiva • Formação docente • Educação matemática • Deafness • Teacher training • Inclusive education
--	------	----------------------------------	--	---	--

Fonte: Autoria Própria (2023)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso.

A dissertação de mestrado de Iranir Pontes Siva, intitulada " Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso", foi defendida em fevereiro de 2020 na Universidade Federal da Paraíba. O objetivo principal da pesquisa foi analisar o processo de formação e prática pedagógica de professores, em especial de Matemática, para uma educação inclusiva, considerando como pano de fundo as dificuldades do processo de alfabetização de estudantes surdos.

A dissertação foi orientada pela Profa. Dra. Rogéria Gaudencio do Rêgoe. Para chegar ao objetivo final do trabalho a autora analisou o percurso de formação de professores, considerando as demandas da educação de alunos surdos, foi feita uma discussão sobre os saberes necessários a serem desenvolvidos para incluir o aluno surdo nas aulas de Matemática no Ensino Regular e, por último, foi identificado e discutido as dificuldades do processo de inclusão, no ensino de Matemática.

Como resultados do estudo, foi considerado que, embora os cursos de formação docente deixem a desejar, no tocante à educação inclusiva, as ações e atitudes do professor e da intérprete, enquanto um profissional reflexivo que mobiliza saberes para atender e contribuir com a aprendizagem de seus alunos, indica a possibilidade da real efetivação desta política educacional.

Por fim, a dissertação de mestrado de Iranir pontes Silva contribui de forma significativa para a área do ensino inclusivo da matemática, oferecendo idéias e ações a serem implantadas no âmbito educacional para que a educação inclusiva ganhe o espaço aadequado no mesmo.

4.2. Formação de professores de alunos com deficiência intelectual para o uso pedagógico de jogos digitais

A tese de Jéssica Maria de Araújo Neves Góis faz um análise do uso de jogos digitais voltados ao ensino de alunos com deficiência intelectual, tendo como sua problematica principal: como uma formação docente com foco no uso de jogos digitais nos contextos educacionais inclusivos para alunos com deficiência intelectual pode vir a contribuir para reflexão sobre as práticas pedagógicas com esse alunado?

O principal objetivo da autora foi identificar jogos digitais matemáticos, de

diferentes repositórios gratuitos, mais significativos para inclusão de alunos com deficiência intelectual, e analisar como explorar os jogos digitais matemáticos com estudante com deficiência intelectual.

Esta pesquisa também teve a finalidade de contribuir com o trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentando possibilidades do uso dos jogos digitais educacionais, de plataformas gratuitas, para que professores da área consigam explorar as potencialidades dessa ferramenta numavisão inclusiva.

Através de levantamento de dados a autora concluiu que a utilização destes recursos digitais demonstrou ser uma boa estratégia para o ensino da matemática voltada para alunos com deficiência intelectual e que é possível garantir ao aluno com este déficit uma aprendizagem mais ativa por meio dos jogos digitais, desde que sejam feitas as devidas mediações.

4.3. Reflexões sobre o ensino de matemática para surdos: uma revisão sistemática de 2015-2020.

A tese de Querem Hapuque Monteiro Alves Muniz foi uma pesquisa bibliográfica que teve a finalidade de analisar quais os conhecimentos científicos relacionados ao ensino da matemática para alunos surdos que estão presentes em teses e dissertações e compreendidas entre o intervalo de tempo de 2015 a 2020.

O trabalho analisou as contribuições dos trabalhos produzidos, averiguando em seu escopo os níveis de ensino e quais as ações propostas no ensino a alunos surdos, se há um padrão nas estratégias pedagógicas com esse público, viabilizando o aprendizado.

No decorrer da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico das teses e dissertações escolhidas, utilizando critérios pré definidos, através das análises dos textos, a autora chegou a conclusão que as pesquisas apresentaram uma diversidade de objetivos com ênfase na formação de professores para o trabalho da matemática com alunos surdos e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos mesmos.

A autora conclui que a falta de formação foi um dos principais problemas revelados pelos professores nos trabalhos. Assim, a formação de professores é um fator que ao ser pontuada em algumas pesquisas traz a necessidade de uma reformulação nos currículos dos cursos de licenciaturas de matemática, assim como uma formação continuada que apresentem as possibilidades metodológicas para a aprendizagem matemática de alunos surdos. (Muniz 2021)

4.4. Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos

A dissertação de Maria das Neves de Araújo Lisboa abordou desafios e impasses para o ensino da matemática voltada para alunos com deficiência auditiva, a autora destaca em sua tese que a falta de mecanismos de comunicação é um grande impasse para o processo de ensino-aprendizagem e a falta da formação inicial de professores também é um grande impedimento para acontecer de forma eficaz a inclusão de alunos com deficiência auditiva na sala de aula

O Trabalho teve como objetivo investigar a percepção de professores de Matemática de uma Instituição de Ensino no Alto Sertão da Paraíba, relacionada ao processo de inclusão de aprendizes surdos. A pesquisa foi feita através de levantamento e análise de dados na referida escola de ensino médio.

Como resultado a autora concluiu que de acordo com as entrevistas, a formação inicial dos professores de Matemática ainda precisa de mais conhecimentos e mudanças curriculares, quanto ao contexto da inclusão e a conhecimentos relacionados à surdez.

Lisboa (2019) relata que em relação à formação continuada, geralmente os professores procuram se aperfeiçoar quanto ao contexto da inclusão ou com o aluno deficiente em sala de aula. Existe falta de interesse por alguns professores em participarem de aperfeiçoamento em relação à surdez, mesmo com formação no ambiente escolar. Foi destacado o importante papel do intérprete em Libras no processo ensino-aprendizagem do aprendiz surdo. Por fim, os professores participantes destacaram a necessidade de formação que envolva uma praticidade inclusiva dos surdos, melhor acompanhamento da equipe pedagógica e um maior número de intérpretes.

5. CONCLUSÃO

Em síntese, a utilização da plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi de suma importância para a realização deste trabalho de mapeamento bibliográfico, pois a mesma dispõe de uma vasta diversidade de trabalhos acadêmicos, ligados a área da educação matemática inclusiva. Através da pesquisa e análise das teses escolhidas foi possível identificar e se aprofundar nas principais abordagens e descobertas dos autores das dissertações.

Essa pesquisa teve grande relevância para finalização deste Trabalho de Conclusão de Curso, pois foi possível uma melhor compreensão do assunto

abordado. Além disso, vale resaltar que a educação inclusiva tem ganhado espaço significativo de reflexões em pelo mundo, e novas descobertas e abordagens surgem constantemente, o que torna o estudo desse tema ainda mais interessante e relevante.

Foi possível também observar que as pesquisas com esta temática, que embora possuam o mesmo objeto de estudo, as mesmas diferem-se em termos de objetivos, questões investigativas, bem como de referenciais teóricos e teórico-metodológicos.

Por fim, destaca-se a importância do mapeamento bibliométrico para aquisição de conhecimento da área em que deseja se aprofundar, tendo em vista a necessidade de analisar o que já se tem produzido sobre determinado conhecimento, bem como apontar perspectivas de melhoria para a área.

REFERÊNCIAS

GAMBOA, S. S. **Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica**. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 84-110.

GÓIS, Jéssica Maria de Araújo Neves. **Formação de professores de alunos com deficiência intelectual para o uso pedagógico de jogos digitais. 2022**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal RN, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49537>

LISBOA, M. das N. de A. **Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos**. 2019. 137f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3501>

MUNIZ, Querem Hapuque Monteiro Alves. **Reflexões sobre o ensino de matemática para surdos: uma revisão sistemática de 2015-2020**. Universidade Federal do Ceará. 2021 Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/61653>

SILVA, M. C.; PESSOA, C. A. S. **A combinatória: estado da arte em anais de eventos científicos nacionais e internacionais ocorridos no Brasil de 2009 a 2013**. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v.17, n.4, pp.670-693, 2015.

SILVA, Iranir Pontes. **Formação e prática de um professor de matemática no contexto da educação de surdos: um estudo de caso**. 2020. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18131>.